



*REP's - Revista Even. Pedagóg.*

Número Regular: Formação de Professores e Desafios da Escola no Século XXI

Sinop, v. 7, n. 2 (19. ed.), p. 625-626, jun./jul. 2016

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

---

## COMPREENSÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (PROEJA): do discurso estratégico ao discurso comunicativo

**Sebastião Silva Soares**

Universidade Federal do Tocantins, Arraias/TO - Brasil

**Nível:** Mestrado

**Orientadora:** Catia Piccolo Viero Devechi

**Curso e/ou Programa:** Mestrado em Educação

**Ano/semestre de Defesa:** 2014/02

**Linha de Pesquisa:** Profissão docente, Currículo e Avaliação.

**Instituição:** Universidade de Brasília (UnB) - Brasil

### RESUMO

Esta pesquisa teve por objetivo compreender as possibilidades e os desafios encontrados na implementação da política de formação docente para o PROEJA a partir da visão dos professores atuantes no programa. O estudo foi construído com base em quatro eixos de análise: política de formação docente – António Nóvoa, Marcelo Garcia, Bernardete Gatti, Ilma Passos Alencastro Veiga; Cleide Quixadá, Paulo Freire, Oneida Oto Shiroma, Selma Garrido Pimenta–; Educação de Jovens e Adultos – Margarida Machado, Maria Clara Di Pierro, Leôncio Soares–; educação profissional e tecnológica – Maria Ciavatta, Célia Regina Otranto, Dante Moura, Acácia Kuenzer –; racionalidade comunicativa e o agir comunicativo – Jonh Habermas, Catia Piccolo Vieiro Devechi; Armindo Trevisan, José Pedro Boufleuer, Armindo José Longhi e Nadja Prestes, dentre outros autores. Os sujeitos da pesquisa foram os professores atuantes no curso de Técnico em Manutenção e

Suporte para Internet, integrado ao ensino médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – *campus* Luziânia. Por meio da abordagem hermenêutica crítica e reconstrutiva buscou-se compreender o contexto da formação desses professores utilizando a análise documental, o questionário e a entrevista para a produção de dados. Constatou-se a partir da visão dos docentes que a política de formação docente para o PROEJA vem sendo desenvolvida de maneira particular em cada instituição, principalmente no que se refere ao ingresso do professor nos cursos de formação inicial e continuada para trabalhar com jovens e adultos. Verificou-se que muitos professores não conhecem a política ou não tiveram a oportunidade de participar de programas de formação devido a questões pessoais e profissionais. No final do estudo, por meio de releitura dos dados produzidos, apresenta-se possíveis contribuições da teoria do agir comunicativo para a formação dos professores, a fim de discutir a possibilidade de uma comunicação mais ampliada no tratamento da formação dos professores para o PROEJA e no processo de implantação do programa. Portanto, conclui-se que a proposta de formação docente para o PROEJA é ainda uma realidade distante na visão da maioria dos professores, principalmente quando se refere ao acesso e à permanência dos docentes, sendo que boa parte dos professores não apresenta uma formação para atuar no PROEJA. Por outro lado, o estudo aponta a necessidade de valorizarmos, na educação, ações pedagógicas orientadas para uma aprendizagem comunicativa, no sentido da melhor compreensão sobre o assunto.

**Palavras-chave:** Política de Formação Docente. Educação Profissional. Prática Pedagógica. PROEJA.

Correspondência:

**Sebastião Silva Soares:** Doutorando em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Mestre em Educação pela Universidade de Brasília (UnB). Professor da Universidade Federal do Tocantins (UFT), *Campus* Universitário Arraias, Curso Educação do Campo, Arraias, Tocantins, Brasil. E-mail: [sebastiaokenndy@yahoo.com.br](mailto:sebastiaokenndy@yahoo.com.br)

Recebido em: 18 de fevereiro de 2016.

Aprovado em: 05 de maio de 2016.